Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

AVALIAÇÃO DE NOVAS MEDIDAS MORFOMETRICAS PARA PADRONIZAÇÃO DE SELEÇAO DE FEMEAS DURANTE A REPRODUÇAO INDUZIDA

CINTHIA LEÃO FIGUEIRA, DELMA MACHADO CANTISANI PADUA
cinthia_leao@hotmail.com

Os parâmetros reprodutivos utilizados para escolha dos reprodutores para hipofização se baseiam principalmente em avaliações subjetivas como a hiperemia da papila urogenital e maciez e aumento da cavidade celomática para as fêmeas. O objetivo deste trabalho foi tentar encontrar um parâmetro não subjetivo na tentativa de padronizar os parâmetros utilizados na seleção de reprodutores. O experimento foi realizado na estação hidrobiológica de Itutinga, na piracema de 2013, durante 4 semanas. A cada semana eram selecionadas 5 fêmeas de *Prochilodus lineatus* para realização da hipofização, através da observação da maciez e aumento da cavidade celomática e hiperemia da papila urogenital. Posteriormente elas eram pesadas, identificadas e era medido o comprimento total e padrão. Neste momento também eram realizadas as medidas da cavidade celomática, consistindo de 3 medidas, a M1 onde o paquímetro ela colocado entre as duas nadadeiras peitorais, a M2 medida entre as nadadeiras peitorais e a papila urogenital e a M3 realizada sobre a papila urogenital. O sangue era coletado na veia caudal, com o auxilio de uma seringa de 5 ml, contendo EDTA. Foram realizadas dosagem de proteína plasmática total (PPT), FSH, LH, estradiol e cortisol. Além de serem avaliadas o numero de larvas totais, peso da desova (PDES), 0,1 g e taxa de fecundação. As medias do peso foram de 1,4 Kg (± 0,5 Kg), a media de M1 foi de 5,4 cm (± 0,8), M2 foi de 6,1 cm (± 1,12) e M3 foi de 3,02 cm (± 0,4). O numero total de larvas foi de 323744 (± 139655). Foi feita uma correlação de Pearson, utilizando o programa R, no qual foi identificado que estas medidas apresentam correlação positiva com o peso da desova, principalmente M1 (0,71, $p<0,05$), já para M2 esta correlação foi de 0,68 ($p<0,05$) e M3 0,63 ($p<0,05$). Também foi visualizada uma correlação positiva com o numero total de larvas, principalmente para M1 (0,68, $p<0,05$). A media de PPT foi de 6,2 (± 2,58). O peso da desova foi de 259 g (± 108 g), sendo que a media de 0.1 g foi de 131 ovos/g (± 25,9 ovos). A taxa de fecundação foi de 31%. Já a media de hormônios foi de 26,28 ng/ml (± 7,6) para o cortisol, 17,53 ng/ml (± 7,6), 22,3 mcg/dl (± 8,72) para o FSH e 4,23 mcg/dl (± 1,91) para o LH. Foi encontrada uma correlação positiva baixa entre o peso e a medida M1, de 0,47 e 0,41 respectivamente. Os resultados demonstram que a M1 pode ser utilizada como uma ferramenta para seleção de fêmeas para hipofização.

Palavras-chave: hipofização, FSH, estradiol